

DADOS SOBRE REPRODUÇÃO DE *Uromacerina ricardinii* (PERACCA, 1897) SERPENTES: COLUBRIDAE) DO ESTADO DO PARANÁ — BRASIL

Sérgio Augusto Abrahão Morato*
Renato Silveira Bérnils**

ABSTRACT

Arrived from Balneário das Canoas (Paranaguá, coast of Paraná State — Brasil) to the Department of Zoo of Curitiba, an adult female of *Uromacerina ricardinii* that was placed in captivity, deposited three eggs which, in artificial incubator, hatched. Data about coloration, dimension and scales count are given (female and young snakes) in this first eggs record.

RESUMO

Proveniente do Balneário das Canoas (Município de Paranaguá, no litoral do Estado do Paraná — Brasil), foi enviada ao Departamento de Zoológico de Curitiba, uma fêmea adulta de *Uromacerina ricardinii*. Mantida em cativei-

* Departamento de Zoológico da Prefeitura Municipal de Curitiba.

** Museu de História Natural Capão da Imbuia (Lab. Herpetologia), Secretaria de Meio Ambiente — Prefeitura de Curitiba.

Endereço dos autores(**): Museu de História Natural Capão da Imbuia
Laboratório de Herpetologia
Rua Benedito Conceição, 407
82.500 — Curitiba — PR — Brasil

ro, a serpente depositou três ovos que, incubados artificialmente, vieram a eclodir. Dados de coloração, proporções e folidose, da fêmea, ovos e filhotes, são comentados.

APRESENTAÇÃO

Uromacerina ricardinii foi descrita por PERACCA (1897) com base em um exemplar proveniente do Estado de São Paulo — Brasil, como pertencente ao gênero predominantemente centro-americano *Uromacer*. AMARAL (1929) analisando o material-tipo do Museu de Turim (Itália), criou, para esta espécie, o gênero monotípico *Uromacerina*. Posteriormente, HOGE (1957/58), LEMA (1973), MUELLER & RITTER (1978) e CUNHA & NASCIMENTO (1982) ampliaram o conhecimento acerca de sua área de distribuição, respectivamente, para os estados brasileiros de Rio de Janeiro e Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pará. Entretanto, além de umas poucas notas “de mimetismo” e “ecológicas” apresentadas por PRADO (1945) e LEMA (op. cit.), e do muito superficial comentário de AMARAL (1978) de que “é uma espécie de biologia pouco conhecida, dendrícola e predadora de lagartos” (?), nada se sabe, em literatura, a respeito de hábitos e (ou) reprodução da presente espécie.

Na data de 09.XI.1987, foi enviado pelo Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (Secretaria de Estado de Saúde) ao Passeio Público — Departamento de Zoológico de Curitiba (Secretaria Municipal de Meio Ambiente) uma fêmea adulta de *Uromacerina ricardinii*, proveniente do Balneário das Canoas (Município de Paranaguá, litoral do Paraná). Constatada sua prenhez, foi mantida em cativeiro até poucos dias após a postura, que deu-se a 20.XI.1987. Os ovos, em número de três, tendiam ao branco, eram alongados e mediam inicialmente (comprimento x largura, em centímetros); 2,8 x 1,2, 2,9 x 1,2, 3,0 x 1,3. Foram incubados em estufa, mantendo-se a temperatura constante em 28°C, colocados em pote de barro de 10 cm de diâmetro x 5 cm de altura, recobertos com placa de vidro e em substrato de areia e folhas secas, o qual era umedecido a cada dois dias com 50 ml de água. Por ocasião da eclosão mediam (comprimento x largura, em centímetros), respectivamente: 2,9 x 1,2, 3,1 x 1,3 e 3,3 x 1,5.

A 23.1.1988 nasceram simultaneamente os três filhotes, com a coloração típica “bronze-dourada metálica com tons esverdeados” (LEMA, op.cit.) porém mais escura do que a observada no exemplar adulto. Não

foram notadas, embora tenha-se procurado, ecdises pré-natais e, **tam-**pouco, "egg-tooth". Contrariamente ao comportamento da fêmea adulta de permanecer em atitude de aparente inércia sobre galhos dispersos em seu terrário, **os** filhotes mostraram-se bastante ativos, movendo-se por todo o ambiente, pelo menos durante sua primeira semana de vida. **A** coloração, inicialmente escura, conforme exposto, tornou-se mais clara, progressivamente aproximando-se da coloração adulta, ainda que **não** se tenham constatado mudas de pele.

Dois filhotes foram encontrados mortos em **20.11.1988** e o terceiro (figura I) foi sacrificado no mesmo dia, em virtude de **não** terem aceito o alimento oferecido até **então**, que constava de exemplares recém-natos da lagartixa Gekkonidae Hemidactylus, larvas de Coleoptera, adultos e jovens de Formicidae e jovens de **Gryllus sp.**— Orthoptera.

Encontram-se, fêmea e crias, tombados no acervo herpetológico do Museu de História Natural **Capão** da Imbuia (M.H.N.C.I. — Secretaria Municipal de Meio Ambiente — Prefeitura de Curitiba), sob **os** respectivos números: **2180, 2289, 2290 e 2291.**

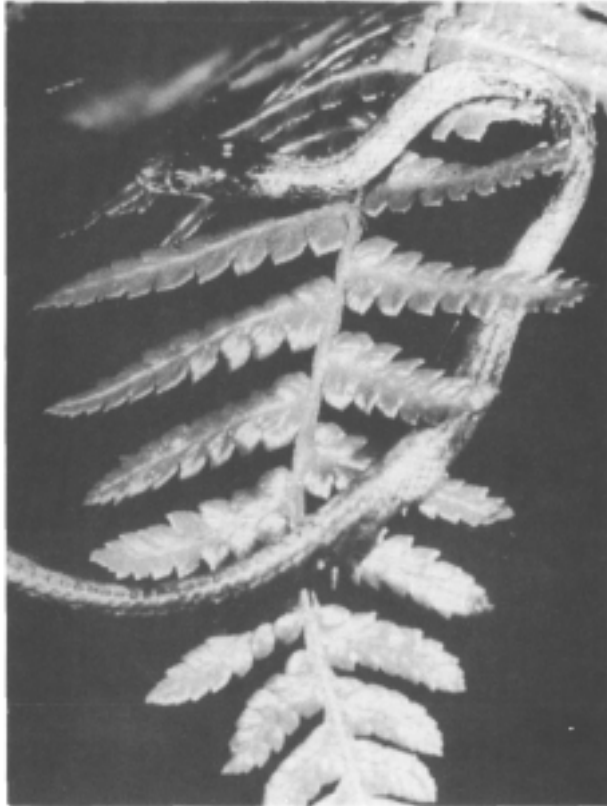
Medidas "post-mortem" e folidose básica **são** apresentadas abaixo:

TABELA I. Medidas de comprimento e de foliose básica dos exemplares de Uromocerina ricardinii estudados.

Animais	Sexo	Comprimento (ca-beça corpo+ cauda).	V	SC	A	D	PrO.	PoO.	SL	L	T	L
n° 2180	f	13,0+352+324mm	143	157/157	1/1	151511	1/1	2/2	8/8	9/9	1+2/1+1+2	1/1+1
n° 2289	m	6,0+131+114mm	142	3+160/160	1/1	15-15-11	1/1	2/2	8/8	9/9	1+1+2/1+1+2	1/1
n° 2290	f	5,9+123+105mm	142	1+164/164	1/1	151511	1/1	2/2	8/8	8/9	1+2/1+2	1/1
n° 2291	—	5,4+121+108mm	142	155/155	1/1	151511	—	—	—	—	—	—

Observações: Da mesma forma que observado por CUNHA & NASCIMENTO (1982) para exemplares paraenses desta espécie, pode-se observar também aqui uma variação muito grande na escutelação cefólica dos animais, principalmente no tocante às Temporais. Interessante também é o fato de as iniciais escamas subcaudais das serpentes 2289 e 2290 serem inteiras (não divididas, como é o usual). Cabe salientar que, nos três exemplares nascidos em cativeiro, entre as escamas ventrais de número 124 e 126, ainda se notava claramente, em sua morte, dois meses após a eclosão, a cicatriz umbilical.

Fig. 1 — Aspecto do exemplar jovem de *Uromocerino ricardinii* MHNCI 2289, quando em cativeiro (Foto: Zig Koch).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, A. — Estudos sobre ophidios neotrópicos XVII — Valor sistemático de várias formas de ophidios neotrópicos. **Mem. Inst. Butantan** 4: 03-68, 1929.
- _____. — **Serpentes do Brasil — Iconografia Colorida**. 2º ed., São Paulo, Ed Melhoramentos, EDUSP, 1978. 247 pp. ilustr.
- CUNHA, O.R. & NASCIMENTO, F.P. — Ofídios da Amazônia XVI — A espécie *Uromocerino ricardinii* (Peracca, 1897) na Amazônia Oriental (Leste do Pará) (Ophidia: Colubridae). **Bol. Mus. Paraense Emilio Goeldi (n. ser.) (Zooi.)** 113: 01-09, 1982.
- HOGE, A. R. — Étude sur *Uromocerino ricardinii* (Peracca) (Serpentes). **Mem. Inst. Butantan** 27: 77-82, 1957/58.

- LEMA, Th. de — Ocorrência de *Uromacerina ricordinii* (Peracca, 1897) no Rio Grande do Sul e contribuição ao conhecimento dessa rara serpente (Ophidia, Colubridae). **Iheringia (Zooi.)** 44: 64-73, 1973.
- MUELLER, P. & RITTER, C. — Erstnachweis von *Uromocerino ricordinii* (Peracca 1897) für den Staat von Santa Catarina (Brasilien) (Reptilia: Serpentes: Colubridae). **Salamandra** 14(1): 44, 1978.
- PERACCA, M.G. — Intorno ad una nuova specie di ofidio di S. Paulo (Brasile), riferibile al gen. *Uromacer* D. & B. **Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Un. Torino** 12(282): 01-02, 1897.
- PRADO, A. — **Serpentes do Brasil**. São Paulo, Sítios & Fazendas, 1945. 134 pp. ilustr.

Recebido em 14.04.89